

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL**

SECRETARIA DE POLÍTICA E INTEGRAÇÃO




Estratégia Unindo Ações

**GT DE REVISÃO DO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

PORTARIA Nº 3.299, DE 16 DE OUTUBRO DE 2018

Art. 1º Constituir Grupo de Trabalho com o **objetivo de revisar o Planejamento Estratégico institucional** para o período 2019-2022.

Art. 2º O Grupo de Trabalho - GT, constituído pelo presente ato, **será composto pelos titulares de Unidades desta Pasta e entidades vinculadas** e representantes por eles indicados...

Art. 3º O GT terá o **prazo de 90 (noventa) dias**, prorrogável por igual período, para a apresentação de documento da revisão do Planejamento Estratégico ao Gabinete do Ministro.  **17/01/19.**

§ 1º O documento da revisão do Planejamento Estratégico, a ser apresentado pelo Grupo de Trabalho, deverá conter **propostas com os principais objetivos e iniciativas estratégicas** para o novo ciclo estratégico.

Planejamento Estratégico

Alinhamento Conceitual

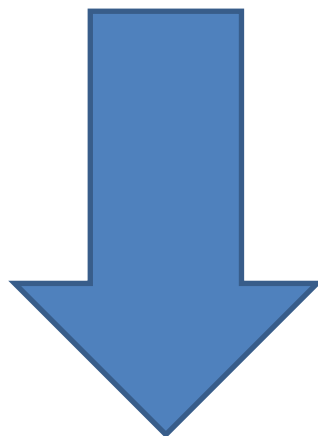


Estratégia Unindo Ações



Referencial Básico de Governança (TCU, 2014)

Para cumprir bem sua função, a administração pública deve **traçar claramente seus objetivos, definir sua estratégia de atuação** e adotar ferramentas capazes de **orientar as ações de melhoria.**



Planejamento Estratégico

Gestão Estratégica



Planejamento Estratégico: é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação para sua execução, levando em conta as condições internas e externas à organização.

Gestão Estratégica: é uma forma de gerir toda uma organização, com foco em ações estratégicas em todas as áreas. Três pilares: **a formulação, a execução e o acompanhamento.**

Estratégia Organizacional

Práticas

- Estabelecer **modelo de gestão da estratégia** que considere aspectos como transparência, comprometimento das partes interessadas e foco em resultados.
- Estabelecer **modelo de gestão** que **favoreça o alinhamento de operações à estratégia** e possibilite **aferir o alcance de benefícios, resultados, objetivos e metas**.
- Estabelecer a estratégia da organização e formalizá-la.
- **Comunicar às partes interessadas** a estratégia da organização.
- **Monitorar e avaliar a execução da estratégia**, os principais indicadores operacionais e os resultados da organização.

Objetivo da Implementação do Balanced Scorecard - BSC

Criar uma “Organização Orientada à Estratégia”:



O que é o BSC ?

- ✓ É um **modelo de gestão** que auxilia as organizações a **traduzirem sua estratégia** em **objetivos operacionais** que **direcionam** o comportamento e o desempenho.
- ✓ Uma **ferramenta de comunicação** da estratégia.
- ✓ Uma **ferramenta para garantir** que os **componentes da estratégia** (objetivos, indicadores, metas e iniciativas) **permaneçam alinhados e vinculados**.

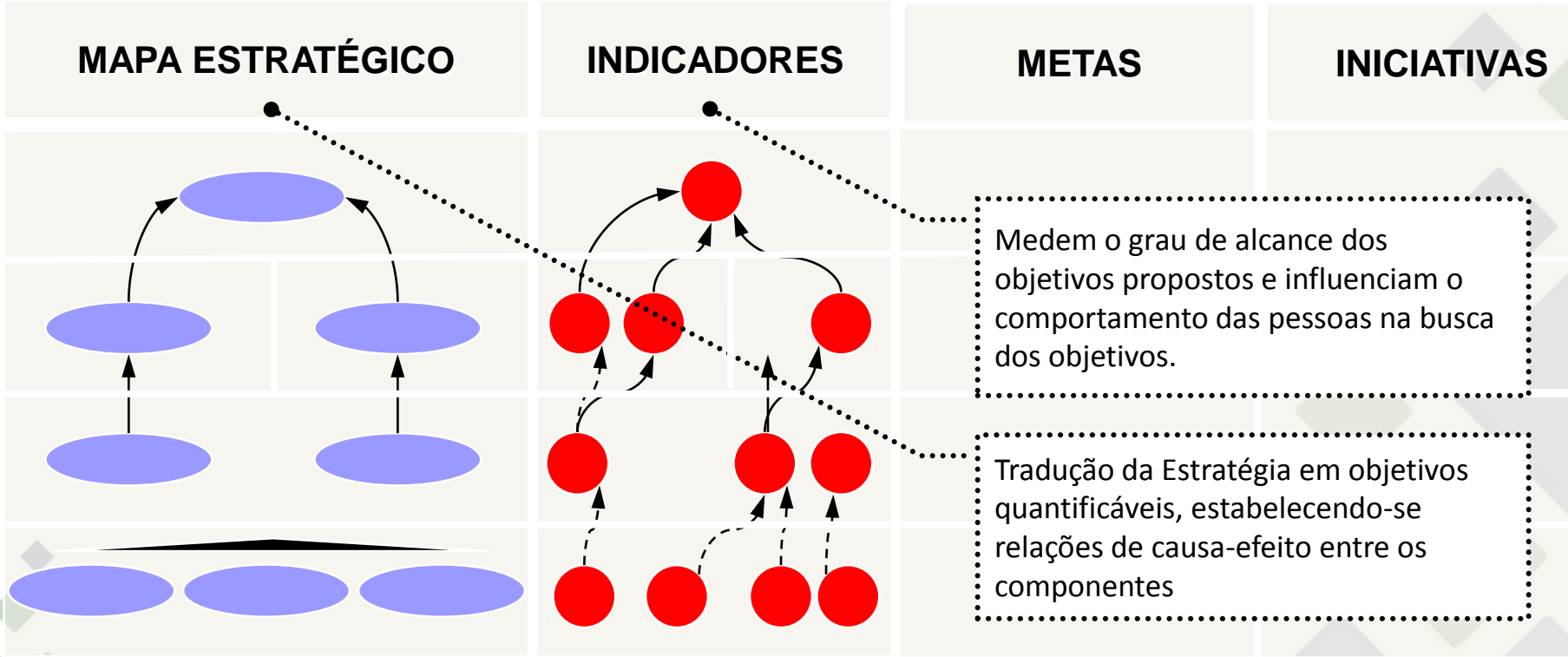
O que é o BSC ?

É uma ferramenta que permite à Alta Administração:

- ✓ traduzir os objetivos estratégicos em um conjunto coerente de indicadores de desempenho.
- ✓ alinhar metas setoriais à estratégia.
- ✓ realizar revisões estratégicas periódicas e sistemáticas.
- ✓ formar a base de um processo de gestão estratégica eficaz e integrado.

Elementos do Balanced Scorecard

As **METAS** e as **INICIATIVAS** fornecem a **VELOCIDADE** e a **PRIORIDADE** do processo de implementação em busca da consecução de um objetivo



1

OBJETIVO
ASSEGURAR A
MANUTENÇÃO DA MALHA
DE TRANSPORTES

*Objetivos articulam os
componentes da estratégia*

2

INDICADOR / META

Indicador

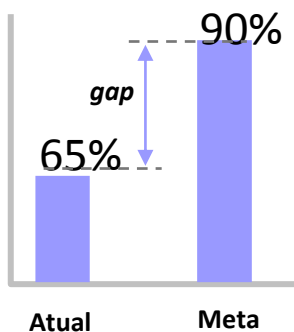
% de km da malha
rodoviária pavimentada
classificada como boa

3

Meta

90 % de km da malha
rodoviária pavimentada
classificada como boa
até 2015

% de km malha boa



4

INICIATIVA ESTRATÉGICA
Implementar programa de
manutenção estruturada

*Iniciativas estratégicas ajudam a
fechar o gap entre a desempenho
atual e o desejado*

*Indicadores medem o progresso no alcance
da meta e comunicam a intenção do
objetivo estratégico*

Etapas da Gestão Estratégica



O Ciclo da Gestão Estratégica



Etapas de Implantação de Gestão Estratégica



Planejamento Estratégico



1. Preparação

- 1.1 Diagnóstico Organizacional
- 1.2 Projeto Executivo
- 1.3 Mobilização das Lideranças

2. Definições Estratégicas

- 2.1 Referenciais Estratégicos
- 2.2 Mapa Estratégico
- 2.3 Painel de Indicadores
- 2.4 Iniciativas
- 2.5 Sistematização do Processo de Gestão da Estratégia

3. Implantação e Comunicação da Estratégia

- 3.1 Gestão das Iniciativas
- 3.2 Plano de Comunicação

4. Monitoramento e Avaliação

- 4.1 Monitoramento e Análise Crítica das Iniciativas
- 4.2 Avaliação da Gestão Estratégica

5. Comunicação e Aprendizado

- 5.1 Ações de Melhoria e Prevenção

1. Preparação

■ 1.1 Diagnóstico Organizacional

Objetiva formar uma percepção sobre como a Organização empreende esforços para desempenhar suas atribuições, quais têm sido seus resultados e quais **desafios precisa superar**.

✓ Realização de entrevistas;

✓ Análise de planos relacionados;

✓ Objetivos, ações, metas e indicadores contidos no **PPA**, dos **relatórios de gestão** e de **relatórios de auditorias** internas e de órgãos de controle;

✓ Análise SWOT.

Análise SWOT

Matriz de Avaliação Estratégica									
Ambiente interno		Ambiente externo							
		Oportunidades				Ameaça			
		O1	O2	O3	On	A1	A2	A3	An
FORÇAS	Força 1	<u>Capacidade Ofensiva</u> capacidade de suas forças "capturarem" oportunidades relacionadas ao ambiente externo.				<u>Capacidade Defensiva</u> poder do conjunto das forças da organização neutralizar ou minimizar ameaças do ambiente externo.			
	Força 2								
	Força 3								
	Força n								
FRAQUEZAS	Fraqueza 1	<u>Incapacidade Ofensiva</u> quando as fraquezas atuais dificultam ou impedem a organização de aproveitar as oportunidades.				<u>Incapacidade Defensiva (Vulnerabilidade)</u> quando as fraquezas atuais acentuam os riscos das ameaças impactarem a organização.			
	Fraqueza 2								
	Fraqueza 3								
	Fraqueza n								



O que são Objetivos Estratégicos?

São as **áreas de atuação onde o êxito é fundamental** para o cumprimento da missão e alcance da visão de futuro.

São os **alvos** para onde a organização deve orientar seus esforços.

São as **prioridades** da Alta Administração.

2. Definições Estratégicas

2.4 Iniciativas:

- Compreendem as ações a serem implementadas a curto e médio prazos **para assegurar a realização dos objetivos** estabelecidos no Mapa Estratégico, bem como **preencher as lacunas existentes entre o desempenho atual da organização e a situação desejada;**
- São habitualmente **representadas por projetos**, mas podem **incluir ações isoladas**, como a elaboração de atos normativos ou a **melhoria de processos.**
- É necessário assegurar que as iniciativas estratégicas estejam **alinhadas com o PPA.**



Rodovias



Ferrovias



Aeroportos



Hidroviias



Portos

PNT



Estratégia do Setor Transportes

Histórico da Gestão Estratégica MT



Histórico

➤ Dezembro de 2011

- MT foi considerado uma das prioridades da frente Gestão – Melhoria de Desempenho pela **Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade – CGDC** da Presidência da República;
- Indicação do **Movimento Brasil Competitivo – MBC**, como parceiro estratégico para implantar o **Programa Modernizando a Gestão Pública no Ministério dos Transportes – PMGP/MT**.

➤ Maio de 2012

- Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério dos Transportes e o Movimento Brasil Competitivo – MBC, sem ônus financeiros para o MT.

Resultados:

- Elaboração do **Planejamento Estratégico** do Ministério e de suas vinculadas;
- Criação da Agenda Estratégica do MT;
- Estruturação da Gestão Estratégica no MT.

Ações empreendidas

- ✓ **Construção de uma Agenda de Gestão** – Elaboração de um **planejamento estratégico** com ações priorizadas a partir da interpretação e confirmação dos principais desafios e objetivos do sistema transportes;
- ✓ **Alinhamento das Secretarias e Órgãos** - Explicitação das contribuições e responsabilidades de cada uma das partes que compõem o Ministério dos Transportes, na execução do plano;
- ✓ **Implementação de um processo de acompanhamento e gestão** - Estruturação de uma rotina de acompanhamento e gestão do plano desenhado, bem como, um processo de retroalimentação do próprio plano;
- ✓ **Capacitação** - Capacitação dos dirigentes e das equipes diretamente envolvidas no projeto para a utilização das metodologias e ferramentas apresentadas.

Como foi construída a estratégia do Sistema Transportes?

Análise documental

- Lei 10.233/01, Lei 10.683/03, Decreto 7.717/12, Regimento Interno;
- Planejamentos Estratégicos (ANTAQ e ANTT); PNLT, PPA, PAC, PNTH (Diretrizes da política nacional de transporte hidroviário);
- Indicadores existentes.

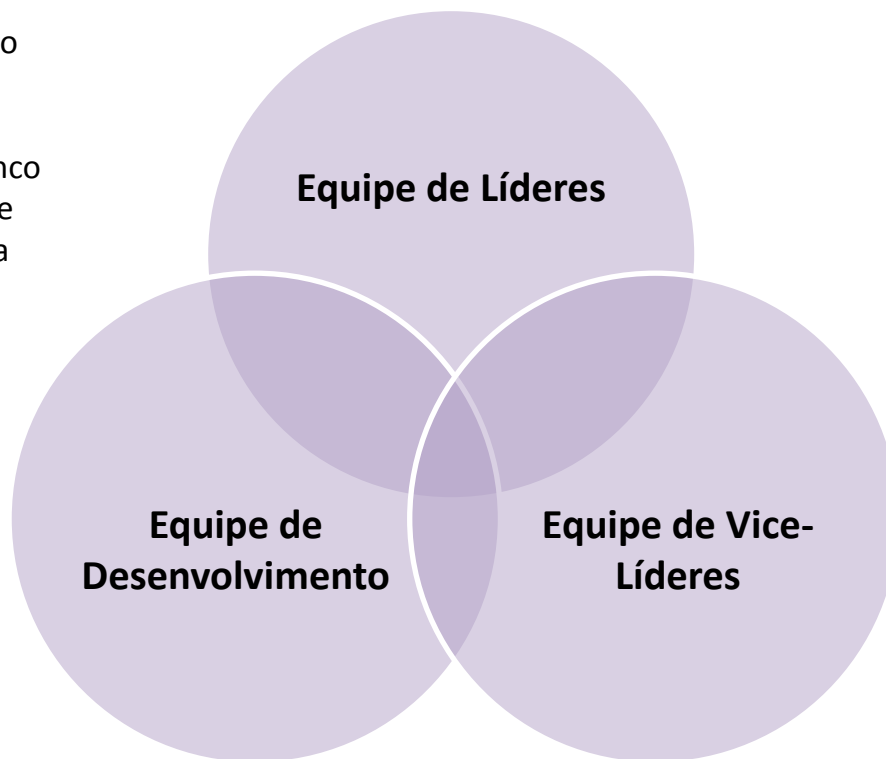
Entrevistas

- Entrevistas internas: Ministro, SE, SPO, SAAD, SPNT, SEGES, SFAT, AECI, CONJUR, DNIT, ANTT, ANTAQ, VALEC, ETAV E CODOMAR
- Entrevistas externas: TCU, MPOG (SOFI), MDIC, BNDES, SEP, SAC, ABCTTRANS, CNA, CONAB, ABRATI, ANUT, ANEOR, ANTF, SINDIPESA.

Oficinas

- Oficina de pré-validação com a Equipe de Desenvolvimento
- Oficina de pré-validação com a Equipe de Vice-Líderes
- Oficina de validação com Líderes.

Ministro Paulo Sérgio Passos
SE – Miguel Masella
SPNT – Marcello Perrupato
SFAT – Daniel Sigelmann
SEGES – Giulliano Molinero
SAAD – Moacyr Lima
SPO – Ana Maria Brito
VALEC – José Castello Branco
DNIT – General Jorge Fraxe
ANTT – Ivo Borges de Lima
ANTAQ – Thiago Lima



GM – Mônica Libório / Marco
Antônio Prandini
SE – Odilon Almeida
SPNT – Francisco Luis / Paulo
Schubnell
SFAT – Dino Batista
SEGES – José Maria Cunha
SAAD – Cácio Ramos
SPO – Cleidemário Souza
VALEC – Josias Cavalcante
DNIT – Tarcísio Freitas
ANTT – Elisabeth Braga
ANTAQ – João Cabral Araujo

Coordenadora: Claudine Duarte
SPNT: José Ribeiro / Deoclécio Hagel
SFAT: Vanessa Gonçalves / Jefferson Vasconcelos
SEGES: Magnólia Daniel / Socorro Souza e Carlos Novaes
SAAD: Frederico Bandeira / Zeneth Souza

**Força
Tarefa**

Especialistas sob demanda. Ex:
Orçamento: Cleidemário Souza
Meio-Ambiente: Kátia Tancon
Tec. Informação: Celso Siqueira



Oficinas de Consolidação do Mapa Estratégico





Oficinas de detalhamento das Iniciativas Estratégicas



MISSÃO: DOTAR O PAÍS DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA ADEQUADA, GARANTIR A OPERAÇÃO RACIONAL E SEGURA DOS TRANSPORTES DE BENS E PESSOAS, COOPERAR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A INTEGRAÇÃO NACIONAL E SUL-AMERICANA

VISÃO: ATUAR E SER RECONHECIDO COMO AGENTE INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASILEIRO PELA OFERTA DE UMA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE TRANSPORTES COM PADRÕES INTERNACIONAIS DE EXCELÊNCIA

Atributos de Valor:

- Integrado
- Seguro
- Eficiente
- Acessível
- Nível de Serviço Adequado
- Modicidade Tarifária
- Responsável Social e Ambiental

PLANEJAMENTO

- FORTALECER A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO INTEGRADO BUSCANDO O ALINHAMENTO DAS ESFERAS DE GOVERNO E SOCIEDADE
- INCORPORAR CONTINUAMENTE MELHORES PRÁTICAS INCLUINDO A AFERIÇÃO DOS RESULTADOS
- PROMOVER A INOVAÇÃO INCORPORANDO NOVAS TECNOLOGIAS
- ASSEGURAR A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

DESENVOLVIMENTO

- REDUZIR AS DESIGUALDADES REGIONAIS
- INDUZIR O DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS DE FRONTEIRA AGROPECUÁRIA, MINERAL E INDUSTRIAL
- AUMENTAR A EFICIÊNCIA PRODUTIVA EM ÁREAS CONSOLIDADAS
- CONSOLIDAR A INTEGRAÇÃO COM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

- IMPULSIONAR O TRANSPORTE FERROVIÁRIO
- INCREMENTAR A NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, DE CABOTAGEM E INTERIOR
- PROMOVER A INTEGRAÇÃO MODAL NOS EIXOS DE TRANSPORTE
- AMPLIAR E OFERECER ALTERNATIVAS DE ACESSO AOS PORTOS E TERMINAIS
- AMPLIAR A MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA
- ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DA MALHA DE TRANSPORTES

OPERAÇÃO E SERVIÇOS

- MELHORAR O NÍVEL DE SERVIÇOS DOS MODOS DE TRANSPORTES
- FORTALECER A ATUAÇÃO DOS OPERADORES DE TRANSPORTE, COM ÊNFASE NA MULTIMODALIDADE
- GARANTIR A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS
- GARANTIR ELEVADOS PADRÕES DE FISCALIZAÇÃO

GESTÃO

APRIMORAR A CONTRATAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS / EMPREENDIMENTOS / CONTRATOS

APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

REGULAÇÃO

APERFEIÇOAR OS MARCOS REGULATÓRIOS

FOMENTO

OTIMIZAR E FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NOS INVESTIMENTOS NO SETOR DE TRANSPORTES

GOVERNANÇA

ALINHAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL À ESTRATÉGIA

CONSOLIDAR A GESTÃO POR RESULTADOS
GESTÃO ESTRATÉGICA
GESTÃO DE INICIATIVAS
GESTÃO DE PROCESSOS
GESTÃO DE RISCOS

APRIMORAR A DISPONIBILIDADE, QUALIDADE E INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ASSEGURAR A TRANSPARÊNCIA ATIVA DA GESTÃO

PESSOAS

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS (QUALI E QUANTI)

AMBIENTE ORGANIZACIONAL

GARANTIR AMBIENTE ORGANIZACIONAL PROPÍCIO
MOTIVAÇÃO
TRANSVERSALIDADE
COMUNICAÇÃO INTERNA

RESULTADOS

FOCO DE ATUAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNA

MISSÃO: DOTAR O PAÍS DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA ADEQUADA, GARANTIR A OPERAÇÃO RACIONAL E SEGURA DOS TRANSPORTES DE BENS E PESSOAS, PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A INTEGRAÇÃO NACIONAL E SUL-AMERICANA

VISÃO: ATUAR E SER RECONHECIDO COMO AGENTE INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASILEIRO PELA OFERTA DE UMA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE TRANSPORTES COM PADRÕES INTERNACIONAIS DE EXCELÊNCIA

Atributos de Valor:

- Integrado
- Seguro
- Eficiente
- Acessível
- Nível de Serviço Adequado
- Responsável social e ambientalmente

RESULTADOS

FOCO DE ATUAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNA

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

PLANEJAMENTO

DESENVOLVIMENTO

- FORTELECER A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO INTEGRADO BUSCANDO O ALINHAMENTO DAS ESFERAS DE GOVERNO E SOCIEDADE
- INCORPORAR CONTINUAMENTE MELHORES PRÁTICAS INCLUINDO A AFERIÇÃO DOS RESULTADOS
- PROMOVER A INOVAÇÃO INCORPORANDO NOVAS TECNOLOGIAS
- ASSEGURAR A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

DESENVOLVIMENTO

- REDUZIR AS DESIGUALDADES REGIONAIS
- PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS DE FRONTEIRA AGRÍCOLA, MINERAL E INDUSTRIAL
- PROMOVER A EFICIÊNCIA PRODUTIVA EM ÁREAS CONSOLIDADAS
- CONSOLIDAR A INTEGRAÇÃO COM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

AMPLIAR A EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

- IMPULSIONAR O TRANSPORTE FERROVIÁRIO
- PROMOVER A NAVEGAÇÃO DE LITORAL, DE CABOTAGEM E INTERIOR
- PROMOVER A INTEGRAÇÃO MODAL NOS EIXOS DE TRANSPORTES
- DESENVOLVER E OFERECER ALTERNATIVAS DE ACESSO AOS PORTOS E TERMINAIS
- DESENVOLVER A MANUTENÇÃO DA MALHA DE TRANSPORTES

OPERAÇÃO E SERVIÇOS

- MELHORAR O NÍVEL DE SERVIÇOS DOS MODOS DE TRANSPORTE
- FORTELECER A ATUAÇÃO DOS OPERADORES DE TRANSPORTE, COM ÊNFASE NA MULTIMODALIDADE
- GARANTIR A SEGURANÇA PARA OS USUÁRIOS
- GARANTIR ELEVADOS PADRÕES DE FISCALIZAÇÃO

FOMENTAR A REGULÇÃO E GESTÃO

- APRIMORAR A CONTRATAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS / EMPREENDIMENTOS / CONTRATOS

FOMENTAR A REGULÇÃO E GESTÃO

- APRIMORAR A GESTÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA

FOMENTAR A REGULÇÃO E GESTÃO

- APERFEIÇOAR OS MARCOS REGULATÓRIOS

FOMENTAR A REGULÇÃO E GESTÃO

- ESTIMULAR E FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NOS INVESTIMENTOS NO SETOR DE TRANSPORTES

GOVERNANÇA

- ALINHAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL À ESTRATÉGIA

- CONSOLIDAR A GESTÃO POR RESULTADOS
 - GESTÃO ESTRATÉGICA
 - GESTÃO DE INICIATIVAS
 - GESTÃO DE PROCESSOS
 - GESTÃO DE RISCOS

- APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA, QUALIDADE E INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

- ASSEGURAR A TRANSPARÊNCIA ATIVA DA GESTÃO

PESSOAS

- DESENVOLVER COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS (QUALI E QUANTI)

AMBIENTE ORGANIZACIONAL

- GARANTIR AMBIENTE ORGANIZACIONAL PROPÍCIO
 - MOTIVAÇÃO
 - TRANSVERSALIDADE
 - COMUNICAÇÃO INTERNA

VISÃO: SER RECONHECIDO PELA QUALIDADE NA GESTÃO E OFERTA DE UMA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COM PADRÕES INTERNACIONAIS DE EXCELÊNCIA

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MALHA E DOS SERVIÇOS

AMPLIAR A MALHA VIÁRIA FEDERAL

ELEVAR O NÍVEL DE SERVIÇO DAS VIAS

ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA

CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS

PLANEJAMENTO

IMPLANTAR O PLANEJAMENTO INTEGRADO

APRIMORAR A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

PROMOVER A INOVAÇÃO

CONTRATAÇÃO

MELHORAR A QUALIDADE DOS ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA

ASSEGURAR A CELERIDADE E QUALIDADE DAS CONTRATAÇÕES

APRIMORAR O CONHECIMENTO SOBRE O MERCADO

EXECUÇÃO E FISCALIZAÇÃO

GARANTIR A QUALIDADE DAS OBRAS E SERVIÇOS

FORTALECER A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS

APRIMORAR A GESTÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS OBRAS E SERVIÇOS

GOVERNANÇA

ALINHAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL À ESTRATÉGIA

INTEGRAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

IMPLANTAR A GESTÃO POR RESULTADOS

ASSEGURAR A TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO

PESSOAS

IMPLANTAR A GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO

AMBIENTE

APRIMORAR O AMBIENTE ORGANIZACIONAL

RESULTADOS

FOCO DE ATUAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Institucionalização

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 159, DE 26 DE SETEMBRO DE 2013

Dispõe sobre o Planejamento Estratégico no âmbito do Ministério dos Transportes e suas Entidades Vinculadas.

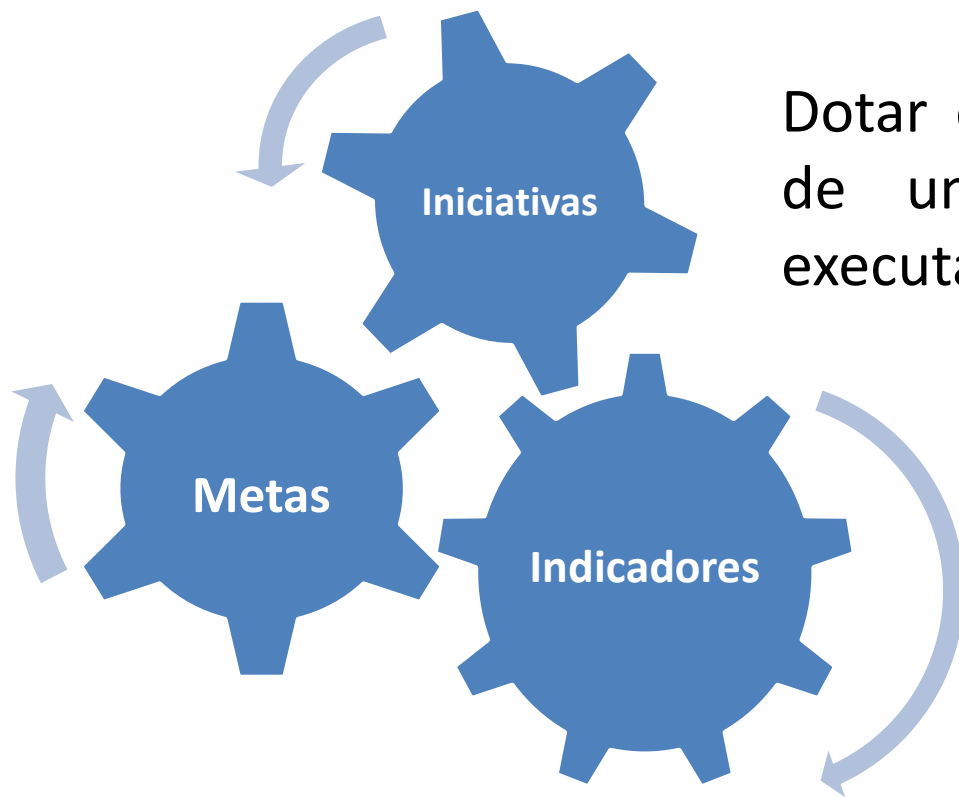


SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA Nº 252, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014

Dispõe sobre a execução do Planejamento Estratégico no âmbito do Ministério dos Transportes.

Execução da estratégia



Dotar o Ministério dos Transportes de uma efetiva capacidade de executar e gerir a sua Estratégia.

Processo contínuo e estruturado

Medidas concretas

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA



Define, desenvolve e supervisiona a **execução** dos processos necessários à gestão da estratégia.

Define e torna clara a filosofia **da gestão do desempenho** e os processos necessários à execução.

Garante que os processos de propriedade e dirigidos por outros gerentes funcionais **se interliguem com a estratégia.**

Modelo adotado

Reuniões de acompanhamento
Tático/Operacional

Ministro dos
Transportes

Se reúne

ANTT
EPL

VALEC
DNIT

Se reúne

Secretarias e
Vinculadas

Estratégico

Reuniões Plano de Metas -
Trimestral

Pauta: **principais realizações para
o ano.**

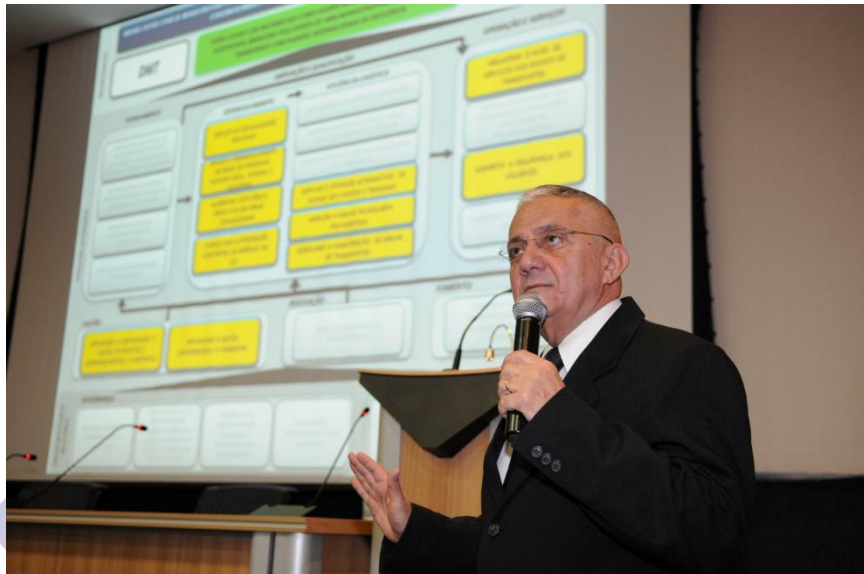
Reuniões Plano de Metas -
Bimestral

Pauta: **principais realizações
para o ano.**

Reuniões de Análise da
Estratégia

Pauta: **Indicadores + Iniciativas
Estratégicas**

Encontro de Líderes



Reuniões Plano de Metas



Reuniões de Análise da Estratégia - RAE



Carteira de Iniciativas Estratégicas do Sistema Transportes

Carteira de Iniciativas	Área	Tema
Melhoria do Clima Organizacional	SE	Ambiente organizacional
Plano de Comunicação da Estratégia	SPNT	
Pro Cabotagem	SFAT	Eficiência logística
Corredores Logísticos de Carga	SPNT	
Plano Hidroviário Estratégico (PHE)	SPNT	
Trens Regionais (Estudo de Viabilidade)	SPNT	
Implantação do Novo Modelo Brasileiro de Concessão Ferroviária	VALEC	
Concessões Ferroviárias (Nova etapa)	ANTT	Fomento
Concessões Rodoviárias (Nova etapa)	ANTT	
Aprimoramento da prestação de serviços de transporte pelo setor privado	SFAT	
Aprimoramento de Políticas de Financiamento, Tributação e Incentivo Fiscal	SFAT	
Fomento da Participação Privada no Setor Hidroviário	SFAT	
Implantar o Modelo de Exploração de Serviços de Transporte Ferroviário	SFAT	
Escritório de Gestão de Obras do DNIT	DNIT	Gestão
Modelo de Governança de Empreendimentos	SEGES	Governança
Transparência das Informações	GM	
Reestruturação Organizacional	SPNT	
Escritório de Gestão Estratégica	SPNT	
Plano Estratégico de TI do Setor Transportes	SPNT	
Gestão de Processos	SPNT	
PEGEO	SPNT	
Modernização da Gestão da Informação	SPNT	
Metodologia AIR (Implantação no Aquaviário)	ANTAQ	Operação e serviços
Implantação do Centro de Supervisão Operacional da ANTT	ANTT	
BR Legal	DNIT	
Incentivo aos OTMs	SE	
Implantação do Processo Integrado de Fiscalização Ferroviária	VALEC	
Gestão por Competências	SE	Pessoas
Universidade Corporativa	SE	Planejamento
Observatório Nacional de Transportes	EPL	
Planejamento Integrado	EPL	
Estudo de Diretrizes Socioambientais do Setor Transportes	SE	
Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)	SPNT	
Aprimoramento da Aferição do Serviço Hidroviário	ANTAQ	Regulação

Revisão do Planejamento Estratégico - 2015



- ✓ Os cenários interno e externo sofreram mudanças bastante significativas;
- ✓ A maturidade e amadurecimento do processo de gestão estratégica;
- ✓ A capacidade de gestão;
- ✓ Alguns objetivos estratégicos já atingidos.

MISSÃO: DOTAR O PAÍS DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA ADEQUADA, GARANTIR A OPERAÇÃO RACIONAL E SEGURA DOS TRANSPORTES DE BENS E PESSOAS, COOPERAR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A INTEGRAÇÃO NACIONAL E SUL-AMERICANA

VISÃO: ATUAR E SER RECONHECIDO COMO AGENTE INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASILEIRO PELA OFERTA DE UMA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE TRANSPORTES COM PADRÕES INTERNACIONAIS DE EXCELÊNCIA

Atributos de Valor:

- Integrado
- Seguro
- Eficiente
- Acessível
- Sustentável

EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

IMPULSIONAR O TRANSPORTE FERROVIÁRIO

ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DA MALHA DE TRANSPORTES

ASSEGURAR A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

INCREMENTAR A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM E INTERIOR

PROMOVER A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS

PROMOVER A LOGÍSTICA E A INTEGRAÇÃO MODAL NOS EIXOS DE TRANSPORTES

AMPLIAR A MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA

GARANTIR ELEVADOS PADRÕES DE FISCALIZAÇÃO

CONSOLIDAR A INTEGRAÇÃO COM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

GESTÃO

APRIMORAR A GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS, PROJETOS, CONTRATOS E OBRAS

POLÍTICA E PLANEJAMENTO

FORTALECER A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO INTEGRADO

FOMENTO

FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NOS INVESTIMENTOS NO SISTEMA TRANSPORTES

GOVERNANÇA

CONSOLIDAR A GESTÃO POR RESULTADOS

APRIMORAR A DISPONIBILIDADE, QUALIDADE E INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

PESSOAS

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS

AMBIENTE ORGANIZACIONAL

GARANTIR AMBIENTE ORGANIZACIONAL PROPÍCIO

RESULTADOS

FOCO DE ATUAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Mudança de Estratégia

~~Plano A~~

Plano B ✓



Março de 2017

Decreto nº 9.000

Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, ...

Maio de 2016

Medida Provisória nº 726

Altera e revoga dispositivos da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios.

Art. 1º Ficam extintos:

- I – a Secretaria de Portos da Presidência da República;*
- II – a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República;*

Art. 2º Ficam transformados:

VIII - o Ministério dos Transportes em Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil;

Parágrafo único. Salvo disposição contrária, a estrutura organizacional dos órgãos transformados, assim como as entidades que lhes sejam vinculadas, integrarão os órgãos resultantes das transformações.

Planejamento Estratégico – O Processo



Diagnóstico

Construção de uma Agenda
de Gestão

Alinhamento das Secretarias
e Órgãos

Implementação de um processo
de acompanhamento e gestão

Elaboração de um diagnóstico dos **principais desafios** do Setor a partir da visão das principais **partes interessadas internas e externas**

Diagnóstico



✓ **Entrevistas** com dirigentes das Secretarias, GM e SE;

✓ **análise dos principais planos e estudos publicados** representando a visão das principais partes interessadas;

✓ **análise de artigos técnicos e jornalísticos** sobre transportes – **visão da mídia;**

✓ **análise dos objetivos, ações, metas e indicadores** contidos no PPA;

✓ **análise dos relatórios de gestão e de relatórios de auditorias** internas e de órgãos de controle.

Matriz de Avaliação Estratégica

Ambiente interno		Ambiente externo							
		Oportunidades				Ameaça			
		O1	O2	O3	On	A1	A2	A3	An
FORÇAS	Força 1	<p style="text-align: center;"><u>Capacidade Ofensiva</u></p> <p>capacidade de suas forças "capturarem" oportunidades relacionadas ao ambiente externo.</p>				<p style="text-align: center;"><u>Capacidade Defensiva</u></p> <p>poder do conjunto das forças da organização neutralizar ou minimizar ameaças do ambiente externo.</p>			
	Força 2								
	Força 3								
	Força n								
FRAQUEZAS	Fraqueza 1	<p style="text-align: center;"><u>Incapacidade Ofensiva</u></p> <p>quando as fraquezas atuais dificultam ou impedem a organização de aproveitar as oportunidades.</p>				<p style="text-align: center;"><u>Incapacidade Defensiva (Vulnerabilidade)</u></p> <p>quando as fraquezas atuais acentuam os riscos das ameaças impactarem a organização.</p>			
	Fraqueza 2								
	Fraqueza 3								
	Fraqueza n								



Objetivos
Princípios
Diretrizes
Estratégias



**Diagnóstico
Estratégico**



**Propostas com os principais
objetivos e iniciativas
estratégicas para o novo
ciclo estratégico.**

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL**

SECRETARIA DE POLÍTICA E INTEGRAÇÃO



Estratégia Unindo Ações

**GT DE REVISÃO DO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**